

A experiência da Shantala na Atenção Primária

LOLI, GABRIELI KAMILY
SILVA, LETICIA FERREIRA DA
RAMOS, FERNANDA DE FATIMA
SILVA, GIULIA ROBERTA GRIEBELER DA
LOUREIRO, NINA ROSA GOMES DE OLIVEIRA

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

A Portaria nº 849, de 27 de março de 2017, incorporou a massagem Shantala à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), consolidando sua oferta no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A Shantala é uma técnica milenar indiana de massagem, direcionada a bebês, que promove o equilíbrio fisiológico, emocional e social por meio do toque carinhoso (Ferreira et al., 2017).

A prática foi introduzida no Ocidente pelo obstetra francês Frédérick Leboyer, que a conheceu em uma viagem à Índia em 1970, ao observar uma mulher chamada Shantala massageando um bebê. Encantado com a suavidade e a conexão proporcionada pela técnica, Leboyer a nomeou em homenagem à mulher (SOUZA, et al., 2017).

DESENVOLVIMENTO

A Shantala é aplicada na Atenção Primária à Saúde como recurso terapêutico de fácil execução, sem necessidade de equipamentos especiais. Estimula o vínculo entre cuidador e criança, fortalece a saúde integral e promove o desenvolvimento motor, além de beneficiar sistemas como o imunológico, digestivo, respiratório, circulatório e linfático. A técnica contribui ainda para o fortalecimento emocional, a criatividade, a cooperação e a segurança afetiva na infância, principalmente em seus primeiros meses de vida, dos zero aos doze meses da criança (FERREIRA et al., 2017; RIBEIRO-LIMA, et al., 2018).

A massagem Shantala, ao ser incorporada às Práticas Integrativas e Complementares no SUS, destaca o papel essencial da enfermagem na promoção do cuidado humanizado e integral. Enfermeiros, especialmente na Atenção Primária e na área materno-infantil, podem utilizar essa técnica como uma ferramenta terapêutica que fortalece o vínculo entre cuidador e bebê, promove o desenvolvimento saudável da criança e reforça a importância do toque como expressão de cuidado (NASCIMENTO, et al., 2023).

Figura 1 – Shantala – Massagem que acalma e fortalece o vínculo com o bebê.



Fonte: ATUAL FM, 2020, <https://atualfm.com.br/shantala-massagem-que-acalma-e-fortalece-o-vinculo-com-o-bebe-video/>.

Sendo assim a Shantala pode ser inserida nas atividades de: consulta de puericultura, grupos de gestantes ou puericultura, estratégia Saúde da Família (ESF), e oficina de cuidados com bebês em unidade Básica de Saúde (UBS). Para Bernsmüller, 2012 é contra indicado a aplicação da Shantala em situações como: logo após refeição ou com fome, pois atrapalha a concentração da criança, área dolorida, algum tipo de lesão ou inflamação, em caso de infecções, febre, doença de pele, câncer, doenças de vasos sanguíneo e diarreia, o que pode estimular ainda mais o organismo após a massagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A massagem Shantala é uma prática sensível e eficaz no cuidado à primeira infância, promovendo benefícios físicos, emocionais e sociais. Quando aplicada corretamente, especialmente na Atenção Primária à Saúde, torna-se uma ferramenta terapêutica importante. Valoriza a individualidade da criança e fortalece os vínculos familiares, destacando o toque como recurso essencial no desenvolvimento afetivo infantil.

REFERÊNCIAS

BERNSMÜLLER, L. S. **Shantala: o toque como mediador no fortalecimento e na qualidade do vínculo mãe-bebê**. 2012. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Centro Universitário Univates, Lajeado, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui práticas integrativas como a Shantala na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares*. *Diário Oficial da União*, Brasília, 27 mar. 2017. Disponível em: <https://www.in.gov.br>. Acesso em: 25 maio 2025.

FERREIRA, V. D. et al. **Impacto da massagem Shantala em crianças: ensaio de campo randomizado**. *Ciência et Praxis*, v. 10, n. 19, p. 63-70, 2017. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/2662>. Acesso em: 25 maio 2025.

NASCIMENTO, T. R. F. et al. **Massagem Shantala: uma prática integrativa como ferramenta terapêutica do vínculo mãe-filho**. [S.l.], 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/40332/33025/43287>. Acesso em: 26 maio 2025.

RIBEIRO-LIMA, T. V.; CAVALCANTE, L. I. C. **Shantala para promoção da saúde e conforto de bebês: revisão de literatura**. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2375.2020>. Acesso em: 26 maio 2025.

SOUZA, N. R.; LAU, N. C.; CARMO, T. M. D. **Shantala: massagem para bebês – experiência materna e familiar**. *Ciência et Praxis*, v. 4, n. 7, p. 55-60, 2017. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/2208>. Acesso em: 25 maio 2025.